

APÓS-FURNAS se despede de Oldegar Sapucaia

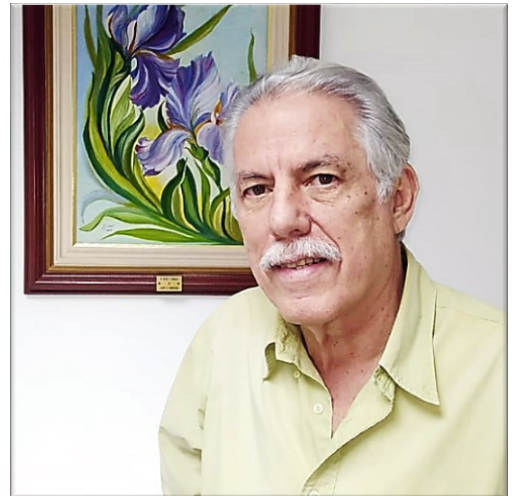
Faleceu em sua casa, na manhã de 11 de janeiro, o nosso amigo e Presidente da nossa Associação, Oldegar Sapucaia.

A história dele em Furnas é simples: Oldegar trabalhou em quase todas as diretorias da empresa, inclusive na FRG – quando esta ainda era um setor da patrocinadora.

Veio para APÓS-FURNAS, foi Conselheiro Deliberativo, Diretor Financeiro, vice-Presidente, Presidente, passando Conselheiro Nato, depois novamente vice-Presidente e Presidente. E nesse meio tempo ainda presidiu a CAEFE.

Nos últimos tempos, diante das incertezas que se apresentavam (e que se realizaram) no universo de Eletrobras, Furnas e Fundação Real Grandeza, tratou de pensar uma APÓS-FURNAS do futuro.

Oldegar percebeu que o maior compromisso da Associação não era com a empresa ou com a Fundação, mas **com as pessoas**. Com os aposentados e pensionistas, com os participantes da ativa futuramente aposentados. Essas pessoas, seus direitos, necessidades e interesses é que deveriam ser defendidos por todos os lados, em todas as esferas. Estas pessoas precisam ser cuidadas. E para isso, seria preciso uma APÓS-FURNAS maior.



Envolver-se é a única forma de enfrentar a realidade. (Heinrich Böll)

- Por isso, ampliou a sede, criando a Sala Geraldo Moreira, com a finalidade de oferecer cursos, encontros, palestras, atividades sociais para os associados e familiares.
- Por isso, abraçou a ideia de uma união das associações de aposentados do sistema Eletrobras.
- Por isso, transformou a comunicação com o associado, criando este ELO Digital, que chega no seu celular e e-mail sempre que há um fato a ser noticiado, além das mensagens do *APÓS-FURNAS informa*, de interesse dos associados.
- Imaginou uma Associação que abrigasse outras pessoas vinculadas à previdência complementar – cônjuges, filhos, enteados – e/ou que acolhesse os aposentados de outras empresas do setor elétrico.
- Imaginou um seguro de amparo a pensionistas, que cobrisse suas necessidades básicas entre o falecimento do cônjuge até o INSS reconhecer a condição de pensionista.

Oldegar pensava na APÓS-FURNAS do futuro, tão perene quanto os planos de previdência complementar a que você está ligado. Ou mais longeva ainda – o que não seria impossível, dando um passo de cada vez. Cada um desses sonhos estava baseado em uma visão humanista que ele tinha: pessoas valem mais do que regras, do que protocolos. Para ele, a Justiça deveria ser sempre superior ao Direito – que pode ser injusto, a depender do legislador ou do juiz.

Justo, leal, humano e, ao mesmo tempo, provocador, bem-humorado e acolhedor. Esse foi Oldegar Sapucaia, esta é a lembrança que guardaremos dele para sempre.

Todos nós somos gratos pela sua dedicação à Associação e às pessoas que ela representa.

Aos familiares, nossos sentimentos por sua perda – em todos os aspectos, maior do que a nossa.

Diretoria Executiva, Conselheiros Deliberativos e Fiscais e Colaboradores
APÓS-FURNAS

Mensagens de alguns amigos:

“Descanse em paz, querido amigo Oldegar, nos braços de Cristo, você que foi um exemplo para todos e foi um dos poucos amigos do peito que eu tinha. Um verdadeiro irmão, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos. Que tristeza. Vou sempre lembrar dele e do seu mantra: ‘Se você não luta contra a injustiça, você está sendo conivente com ela’. Um amigo que se indignava com a injustiça e lutava em favor dos amigos e dos humildes. Saudades.” *(Antonio Mendonça, Conselheiro da APÓS-FURNAS e ex-representante no CIRG)*

“A morte do Oldegar é uma perda enorme para todos os participantes da Real Grandeza. Mesmo que, infelizmente, nem todos entendam a importância das associações e entidades de representação. Quando uma pessoa se aposenta, ela tem inúmeras possibilidades na vida: ir para uma outra cidade, realizar sonhos, cuidar dos netos. Dentre todas essas escolhas, Oldegar escolheu levantar todos os dias e ir para o Centro da Cidade, ajudar a gerir a Após-Furnas, prestar esclarecimentos para os que precisam, escutar os que têm problemas e usar a entidade como ferramenta de ajuda. Foram dias que ele poderia estar em casa, ou apenas escrevendo textos na internet dizendo que nada presta. Eu vejo muito valor nessas pessoas. O Oldegar até seu último dia viveu seguindo seus princípios, que colocavam o coletivo acima do individual.” *(Patrícia Melo e Souza, Diretora de Segurança e Saúde da FRG)*

“Morremos todos um pouco com a passagem sem aviso do amigo Oldegar. Presidindo a Após-Furnas, eu diria que caberia a homenagem com uma estátua do Oldegar, montado a cavalo, com as patas dianteiras erguidas, que na linguagem da caserna significa morto em combate, no campo de batalha! Oldegar fez Colégio Militar e foi colega de turma do Willy, seu vice-Presidente, que segue na luta pela manutenção dos nossos direitos na FRG. Buscando a necessária unidade entre os aposentados do setor elétrico do Brasil, fundaram uma associação conjunta e que poderá ainda nos auxiliar nessas futuras batalhas. Oldegar, junto aos companheiros da Após-Furnas, buscou de todas as formas mobilizar e agitar os participantes da FRG, para que participassem ativamente de todas as atividades em prol de nosso patrimônio. O coração não resistiu ao cabedal de emoções fortes e dos avanços das forças inimigas. (...) Descansa, Oldegar, seguiremos buscando estar altivos e firmes em tantas batalhas que estão no porvir, a sua termina por aqui, de cabeça erguida e com a certeza de que a Luta é interminável!” *(Ricardo Rocha, ex-Presidente da CAEFE)*

“A APB – Associação dos Participantes da Braslight lamenta a perda e se solidariza com os companheiros da Após-Furnas e familiares.” *(Mario Correia, Diretor Presidente da APB)*